

e que por isso não podião fazer a Pascoa naquelle dia, virão ter com Moysés, e com Aarão, e lhes disserão :

7 Nós estamos immundos, por causa de nos termos chegado a hum morto. Porque havemos nós de ser privados por isso d'offerecer em seu tempo a oblação ao Senhor, como faz todo o resto dos filhos d'Israel ?

8 Moysés lhes respondeo : Esperai que eu consulte o Senhor, para saber que he o que elle ordena de vós.

9 E o Senhor fallou a Moysés, dizendo :

10 Dize aos filhos d'Israel: Se algum homem do vosso povo se tornou immundo, por se ter chegado a algum morto, ou se acha de jornada longe, faça a Pascoa do Senhor

11 No segundo mez. No dia quatorze do mez á tarde comerá elle a Pascoa com os pães asmos, e leitugas bravas :

12 Não deixará della nada para a manhã seguinte; não lhe quebrará os ossos, e observará todas as ceremonias da Pascoa.

13 Se algum porém estando limpo, e não indo em jornada, ainda assim não fez a Pascoa, esse tal será exterminado do seu povo, porque não offereceo em seu tempo o sacrificio ao Senhor: elle levará sobre si o seu peccado.

14 Os estrangeiros, e os que são vindos de fóra farão tambem a Pascoa em honra do Senhor, com todas as suas ceremonias, e ordenações. O mesmo preceito será guardado entre vós, tanto pelos de fóra, como pelos da terra.

15 No dia pois que o Tabernaculo foi erecto, o cobrio huma nuvem. Da tarde porém até á manhã, via-se como huma especie de fogo sobre a tenda.

16 E assim continuou sempre a ser. Huma nuvem cobria o Tabernaculo de dia; e quando era noite, o cobria huma como especie de fogo.

17 Quando a nuvem, que cobria o Tabernaculo, se lhe retirava de cima, e se adiantava, então partião os filhos d'Israel: e quando ella parava, acampavão-se elles nesse mesmo lugar.

18 Elles partião ao mandado do Senhor, e ao seu mandado pregavão o Tabernaculo. Por todos os dias que a nuvem estava parada sobre o Tabernaculo, ficavão elles no mesmo lugar:

19 Se acontecia parar ella sobre o Tabernaculo por muito tempo, por todo esse tempo estavão os filhos d'Israel em vigia, e espera do Senhor, e não partião

20 Quantos dias estava a nuvem sobre o Tabernaculo. Assim ao mandado do Senhor crigião elles as suas tendas, e ao seu mandado as deitavão abaixo.

21 Se a nuvem tendo ficado sobre o Tabernaculo des da tarde até a manhã, o deixava ao ponto do dia, partião elles logo :

e se ella se retirava passado hum dia, e huma noite, no mesmo ponto derrubavão elles os seus pavilhões.

22 Se ella ficava sobre o Tabernaculo dous dias, ou hum mez, ou por mais tempo, ficavão tambem no mesmo lugar os filhos d'Israel, e não partião: mas tanto que a nuvem se retirava, abalavão elles do campo.

23 Elles pois ao mandado do Senhor pregavão as suas tendas, e ao seu mandado partião, estando sempre de sentinella, segundo a ordem, que o Senhor lhes tinha dado por meio de Moysés.

CAPITULO X.

Trombetas para dar sinal. Descampamento dos filhos d'Israel. Moysés roga a Hobab, filho de Jethro, que fique com elle.

FALLOU mais o Senhor a Moysés, e lhe disse :

2 Faze para ti duas trombetas de prata batidas ao martéllo, das quaes te possas servir para convocares todo o povo, quando se houver de levantar o campo.

3 Quando tu tiveres feito soar estas trombetas, todo o povo se ajuntará ao pé de ti, á entrada do Tabernaculo do concerto.

4 Se tu não tocares senão huma vez, virão a ti os Principes, e os Chefes do povo d'Israel.

5 Mas se o som for mais dilatado, e mais conciso, os que estão para a banda do Oriente serão os primeiros, que descampem.

6 Ao segundo toque da trombeta, semelhante ao primeiro, os que estão para o Meiodia deitarão abaixo os seus pavilhões: e o mesmo farão os outros ao som das trombetas, que tocarão a partir.

7 Mas quando for necessario sómente ajuntar o povo, farão as trombetas hum som mais unido, e mais simples, e não aquelle som conciso.

8 As trombetas tocal-las-hão os Sacerdotes, filhos d'Aarão: e esta Lei será guardada para sempre pelos vossos vindouros.

9 Se vós sahirdes do vosso paiz para a guerra contra os inimigos, que vos atacão, fareis com as trombetas hum som, que retumbe, e o Senhor vosso Deos se lembrará de vós, para vos livrar das mãos de vossos inimigos.

10 Quando fizerdes algum banquete, e celebrardes os dias de festa, e os primeiros dias do mez, tocareis estas trombetas, offerecendo os vossos holocaustos, e as vossas hostias pacificas, a fim de que o vosso Deos se lembre de vós. Eu sou o Senhor vosso Deos.

11 No dia vinte do segundo mez do segundo anno se levantou a nuvem de cima do Tabernaculo do concerto :

12 E os filhos d'Israel partirão do deserto, dispostos nas suas turmas, e a nuvem repousou na solidão de Faran.

13 Os primeiros, que descamparão, conforme a ordem do Senhor, intimada por Moysés,

14 Forão os filhos de Juda, distinctos pelas suas turmas, sendo seu Príncipe Nathasson, filho d'Aminadab.

15 Nathanael, filho de Suar, era o Príncipe da Tribu dos filhos d'Issacar.

16 Eliab, filho d'Helon, era o Príncipe da Tribu de Zabulon.

17 Tendo sido deposto o Tabernaculo, os filhos de Gerson, e de Mérari o levárão, e se pozerão a caminho.

18 Depois partirão os filhos de Ruben, cada hum na sua turma, e na sua fileira, sendo seu Príncipe Helisur, filho de Se-deur :

19 E da Tribu dos filhos de Simeão era Príncipe Salamiel, filho de Surisaddai.

20 Da Tribu de Gad era Príncipe Eliasaf, filho de Duel.

21 Depois partirão os Caathitas, levando o Santuario. E sempre o Tabernaculo era levado, até se ter chegado ao lugar, onde elle se havia d'erigir.

22 Descamparão tambem os filhos d'Efraim, cada hum na sua turma, tendo por Príncipe do seu corpo a Elisama, filho d'Ammiud.

23 Da Tribu dos filhos de Manassés era Príncipe Gamaliel, filho de Fadassur.

24 E da Tribu de Benjamin era Príncipe Abidan, filho de Gedeão.

25 Os ultimos, que partirão de todo o campo, forão os filhos de Dan, cada hum na sua turma, sendo Príncipe do seu corpo Ahiezer, filho d'Ammisaddai.

26 Da Tribu dos filhos d'Aser era Príncipe Fegicl, filho d'Ochran.

27 E da Tribu dos filhos de Neftali era Príncipe Ahira, filho d'Enan.

28 Esta he a ordem do campo, e o modo, com que os filhos d'Israel devião marchar dispostos nas suas turmas, quando descampavão.

29 Então disse Moysés a Hobab, filho de Raguel Madianita, seu parente : Nós partimos para o lugar, que o Senhor nos ha de dar : vem tu connosco para nós te encheremos de bens : porque são mui grandes os que o Senhor prometteo a Israel.

30 Hobab lhe respondeo : Eu não irei contigo, mas voltarei para a terra da minha naturalidade.

31 Tornou Moysés : Não nos deixes, porque tu conheces os lugares, onde nós nos devemos acampar no deserto, e tu serás o nosso guia.

32 E quando tu vinhas connosco, nós te daremos o melhor de todas as riquezas, que o Senhor nos ha de entregar.

33 Partirão elles pois do monte do Senhor, e marcharão tres dias : e por todo este tempo hia a Arca do concerto adiante delles, apon-

tando o lugar em que elles devião acampar-se esses tres dias.

34 A nuvem do Senhor tambem era sobre elles de dia, quando marchavão.

35 E quando se elevava a Arca, dizia Moysés : Levanta-te, Senhor, e dissipem-se os teus inimigos, e fujão da tua face os que te aborrecem.

36 E quando ella se abaixava, dizia : Torna, Senhor, para o exercito do teu povo d'Israel.

CAPITULO XI.

Murmuração dos Israelitas, castigada por hum fogo mandado por Deos. Estabelecimento dos setenta Senadores. Manda Deos as codornizes.

ENTRETANTO levantou-se no povo huma murmuração contra o Senhor, como de quem se queixava da fadiga que padecia. O que tendo ouvido o Senhor, irou-se. E tendo-se accendido contra elles hum fogo vindo do Senhor, devorou este a ultima parte do campo.

2 Então como o povo tivesse dirigido a Moysés os seus clamores, orou Moysés ao Senhor, e se extinguiu o fogo.

3 E elle chamou aquelle lugar o Incendio : porque alli se tinha accendido o fogo do Senhor contra elles.

4 Porque huma multidão do povo miudo, que tinha vindo com elles, ardeo em desejos, e se asseutou a chorar ; e unidos a elles os filhos d'Israel, começarão a dizer : Quem nos dará carnes para comer ?

5 Lembra-nos o peixe, que nós comiamos no Egypto, sem nos custar nada : vem-nos á memoria os seus pepinos, os seus melões, os seus pórros, as suas cebollas, e os seus alhos.

6 A nossa alma está secca, os nossos olhos não vem senão manná.

7 Ora o manná era como os grãos do centro, e da côr do bedelio.

8 O povo o hia buscar ao redor do campo ; e depois de o colherem, moião-no numa mó, ou o pizavão num gral ; depois punhão-no a cozer numa panella, e fazião delle humas tortas, que sabião como a pão amassado em azeite.

9 Ao tempo que de noite cahia o orvalho na terra, cahia tambem o manná.

10 Ouvio pois Moysés o povo, que chorava cada hum na sua familia, e cada hum posto á porta da sua tenda. Então se enfureceo grandemente o Senhor : e Moysés parecendo-lhe tambem esta murmuração huma cousa intoleravel, disse para o Senhor :

11 Porque affligiste tu a teu servo ? porque não achei eu graça diante de ti ? e porque me carregaste tu com o peso de todo este povo ?

12 Acaso sou eu o que concebi toda esta grande multidão, ou o que a gérei, para tu